

Apresentação do Memorial Pio XI Pe. João Francisco Batista da Silva

A memória – no dizer do famoso historiador Jacques Le Goff - não é só a propriedade de conservar certas informações. Ela «está nos próprios alicerces da História, confundindo-se com o documento, com o monumento e com a oralidade».

Este espaço que inauguramos hoje percorreu uma estrada mais ou menos longa. Em torno das iniciativas do Pe. Antonio Reges Brasil e da Ir. Erna Ida Reckziegel, no sentido de organizar o espaço do subsolo da Capela de Nossa Senhora Aparecida, entre nós chamado de Cripta, juntou-se um pequeno grupo interessado a dar lugar mais digno ao material ali estocado. Durante o ano acadêmico 2015/2016, as iniciativas ganharam forma de um projeto que visava a criação de um memorial. Muitas mãos participaram da organização deste espaço. A escolha de dedicar este memorial a Pio XI foi para realçar a importância deste pontífice como fundador do Colégio.

Reconhecemos, porém, que este espaço não consegue ostentar a preciosidade do material que aqui encontra proteção e seu lugar na memória histórica. Trata-se de cartas trocadas entre os primeiros reitores do Colégio com a *Comissão Pró Colégio Pio Brasileiro* e a *Nunciatura Apostólica do Brasil*. Esta Comissão trabalhou muito para a construção e manutenção do colégio nos seus primeiros anos.

Também está aqui grande parte do acervo musical da *Schola Cantorum* formada pelos seminaristas do Colégio, que mereceu cumprimentos do famoso maestro do coro da Capela Sistina, Mons. Lorenzo Perosi.

Não desejem ver, aqui, um material em perfeito estado de conservação. Até porque, todos nós sabemos, este material passaria por descarte, talvez tivesse passado por despejo e lixo, não fosse os olhos cuidadosos de quem o identificou. É realmente um material valiosíssimo, que nos ajuda a reconstruir nossa memória.

O presente sem o passado é esquizofrênico. É triste uma pessoa sem memória. Muito trabalho ainda precisa ser feito até que este espaço corresponda bem às suas funções. No entanto, mais um passo foi dado, ao lado de outras iniciativas que procuram preservar a memória histórica do Colégio. Fazemos votos de que outros passos sejam dados no sentido da construção de uma história presente que reconheça e se orgulhe do seu passado.